



ANO III — Junho de 1971 — N.º 37 — Director: Pároco de Esposende - Portugal — Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
Gráf. Editora do Cávado - Esposende

MALDIZER E «DEITAR FAMAS» ...

JÁ não é pequena injustiça olhar apenas para o lado mau das pessoas ou das instituições. Neste mundo não há bem nem mal absoluto. Todos os homens, todas as instituições, têm duas faces. Evidentemente há graus na bondade ou na maldade, mas em tudo o criado há sempre bom e mau.

Ora, se é injustiça não pequena reparar sòmente no mal, quanto maior não será inventar maldade, atribuir culpas a quem as não tem.

E ninguém diga que são palavras que passam. Muitas vezes custam a passar e, como os vendavais, que também passam, deixam ficar lastimáveis destroços. Certamente devemos saltar sobre os conceitos medíocres ou injustos, mas isto não significa que não soframos prejuízos por causa deles.

A anedota das más famas deitadas a um cão é expressiva. Certo homem abeirou-se duma casa guardada por um canino vigilante. O animal, que no seu ofício era bastante zeloso, latiu e ameaçou. O homem parece que ia bem intencionado, mas o cão não sabia. Quanto mais o homem fugia, mais o animal suspeitava e ameaçava. Indignado, o homem disse ao cão: «Eu deito-te uma fama». Mas o cão não compreendeu. Então o homem começou a gritar: «Matai, matai, que é cão danado». E os passantes, perante a fama tão má, tomaram pedras e mataram o cão. Assim morreu o fiel guarda pela falsa fama que levantaram.

O nosso clássico Manuel Bernardes, em «Nova Floresta» diz-nos que «Plauto arbitrou que assim os delatores [caluniadores] como os que lhe dão ouvidos sejam enforcados; mas aqueles pela língua, e estes pelaorelhas»,... «Leuco, tirano do Ponto, julgava este

crime por digno de pena capital porque, encontrando a certo caluniador, lhe disse irado: Por Deus que te havia de matar, se a tirania não necessitasse de homens ruins. Os Romanos antigos, que muitas vezes usavam da letra K em lugar de C, imprimiam com ferro em brasa na testa do homem convicto de calúnia um ou dois Kapas»...

E o nosso grande prosador noutra obra sua «Exercícios Espirituais» lembra que «aos maiores santos impuseram os mais enormes testemunhos. De um S. Jerónimo disseram que tinha comércio pouco honesto com Santa Paula; de um S. Bernardo correu uma fama que apostatara da Igreja Católica; a um S. Inácio de Loiola e a um Apóstolo de Andaluzia, o Venerável Padre João de Ávila, impuseram tais crimes que foi necessário prender este e examinar aquele pelo Tribunal do Santo Ofício. A meu Padre S. Filipe Néri na cara o desonraram de hipócrita e ambicioso. (2.ª parte, ex. 4, m. 3).

Não se vão pedir grandes cadeias, ou enforcamentos, ou marcas de ferro em brasa, para os caluniadores. Mas uma reparação condigna devia ser exigida.

O ofendido pode e deve perdoar cristãmente, mas a sociedade bem organizada tem de dar a cada um o que lhe pertence. Não pode admitir que um homem vá meses ou anos para um cárcere, só porque uns tantos se lembraram de o caluniar.

Claro que à falta de outra justiça, nos temos de contentar com o juízo da História. Mas o juízo da História costuma chegar tarde, frequentemente depois da morte dos humilhados e ofendidos.

Movimento Religioso

EM MAIO

Baptismos

Dia 8 - Maria Madalena Miquelino do Rosário, filha de Armindo Joaquim do Rosário e de Maria Teresa Rei Miquelino, residentes na Rua de S. João, n.º 15; e Maria de Fátima Ferreira de Azevedo Marques, filha de Francisco Augusto de Miranda Marques e de Albina Fernanda Ferreira de Azevedo Marques, residentes na Rua 1.º de Dezembro.

15 - Maria Manuela Lima Nibra, filha de José Pinto de Jesus Nibra e de Maria Olívia de Barros Lima, residentes na Rua Narciso Ferreira, n.º 20.

Casamentos

Dia 30 - Álvaro de Barros Paquete, filho de José de Sousa Paquete e de Ana Barbosa de Barros, com Maria Isabel Moreira Ferreira, filha de Eduardo Gomes Ferreira e de Luisa Moreira Gonçalves.

- Artur da Costa Meira, natural de Vila Cova - Barcelos, filho de Porfírio da Costa Meira e de Balbina Ramos da Costa, com Maria Palmira Gonçalves Jorge, natural de Esposende, filha de Albino da Silva Jorge e de Maria Moreira Gonçalves.

Óbitos

Dia 22 - Maria Manuela Lima Nibra, de vinte e dois dias, filha de José Pinto de Jesus Nibra e de Maria Olívia de Barros Lima.

212 - Joaquina de Barros Lima, de 56 anos de idade, doméstica, casada com Alfredo Jorge de Barros, natural desta Vila onde era residente da Rua 31 de Janeiro, 16.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

10\$00 - António Carneiro Zão.

5\$00 - Mário F. Casais, Maria da Soledade V. Loureiro, Samuel V. dos Santos, Dr. Belchior, Snr. Marques, Matias Costa, Manuel P. Barreira, Ciloca, António Pilar, Orlando Afonso, José Alves da Costa e Júlia Maria F. Carneiro.

Sem tempo determinado:

133\$70 - Jorge Campos - Quelimane.

50\$00 - Professora D. Maria Emília Santa Marinha Loureiro Ferreira (Angola), António M. Marques Henriques (Santo Tirso) e Professora D. Maria Luisa Lamela (Cabo Verde).

20\$00 - Albino M. Figueiredo, Abílio M. Figueiredo e Ana Zita Losa.

A PARÓQUIA QUE EU AMO

Para amarmos mais e melhor a Paróquia da Vila de Esposende é necessário saber o que é a Paróquia.

E para a conhecer convém, antes de mais, saber o que não é a Paróquia.

a PARÓQUIA não é:

- *agência*, onde um funcionário se ocupa de baptizados, enterros, etc..

- *instituição burocrática*, com empregado para tratar da papelada de casamentos, certificados de morte, ou casamento, que a fábrica exige, etc..

- *trampolin* para se conseguir um bom emprego ou uma boa informação...

- *estação de serviço*, onde se vai à Missa, etc., mas indiferentes à vida da Paróquia, embora interessantíssimos em qualquer grupinho de que faz parte...

É certo que na Paróquia devem realizar-se os baptizados, casamentos, etc..

Na Paróquia se passam certidões e atestados, é certo.

O Pároco ajuda os paroquianos dentro do possível, e primeiro que tudo ajuda a viver como filhos de Deus.

Nela os padres atendem de confissão, celebram a Santa Missa, transmitem a Palavra de Deus, etc..

Mas acima de tudo,

a PARÓQUIA é:

- *uma porção do Povo de Deus*, congregado de todas as partes do mundo, e que vai *a caminho da casa do Pai*, de *mão dadas*, *peregrinando* num pedaço de terra muito lindo e que se chama Vila de Esposende.

Esta porção do povo de Deus segue de mãos dadas, *interessando-se uns pelos outros*. Teremos uma família, quando os pais e os filhos se não interessam uns pelos outros e até se odeiam?

E assim:

- *o homem casado* interessa-se pelo vizinho ou companheiro, que gasta tanto ou que é infiel à mulher...

- *o rapaz*, cheio de alegria, lembra-se que ser homem é dominar-se, ajuda a elevar-se a rapariga com quem namora, é honesto nos divertimentos, etc...

- *a mulher casada*, sabe ser fiel ao seu marido, ajuda o marido a ser fiel, e não perde tempo a murmurar dos outros...

- *a rapariga solteira* procura ter critério no que lê, no que veste... no namôro.

Através da Paróquia, abrem-se os horizontes para a Diocese e para a Igreja Universal.

E sentimos no coração todos os complexos problemas da Igreja: problemas da infância, da adolescência, da juventude, da velhice, dos pobres, doentes, etc., etc..

A Paróquia é uma porção do povo de Deus, peregrinando para a casa do Pai, sob a orientação do Bispo ou do Pároco que o representa.

Caminhamos, iluminados pela Palavra de Deus, ouvida na Pregação e meditada na Bíblia, sustentados pelo Corpo de Cristo: - «Quem comunga o Pão da vida Chega à Terra Prometida».

Adaptado por «Família Ribeirense»

MOVIMENTOS JUVENIS

Em Portugal, estão organizados e a trabalhar 32 movimentos juvenis, além de *clubes juvenis* e Grupos de *Juventude unida*.

Eis os nomes dos mais conhecidos:

- Acção Católica - J E C.
- Escutismo - C N E,
- Focolares e gens.
- Oásis.
- Serviço missionário de Jovens - S. M. J.
- Dominique.
- Juventude rebelde.
- Sentido único.
- A F R I S.
- Cruzada Eucarística.
- Conferências Vicentinas.
- Alleluia.
- Fcns Vitæ.
- Adsis.
- Geração nova - G E N

Ser Jovem é levar até ao fim uma opção que se fez...

Ser Jovem é saber recomeçar todas as manhãs o trabalho que se deixou na véspera e continuá-lo sem ruído e muita vezes sem gosto.

Recusar o que a vida tem de aventura e probabilidade, porque se tem medo dos riscos... é pecar, porque é uma recusa ao crescimento que Cristo nos convida a fazer.

Tentar descobrir o caminho onde melhor poderemos fazer frutificar, na alegria e no serviço, os anseios e aspirações que o Senhor semeou em nós. é tarefa de todos os dias.

Em tantos campos de acção milhares de Jovens como tu, trabalham e se realizam.

Não queres imitá-lo?

Os ideais da juventude trazem as realidades de amanhã.

O que hoje é semente, amanhã é flor.

O botão de hoje é a rosa do futuro.

Vejamos o ideal de três movimentos:

1 - Escutismo

«SEMPRE ALERTA» para a prática do bem, da boa acção diária, no auxílio ao próximo, na ajuda ao velho, ao doente, à criança desprotegida.

«SEMPRE ALERTA» nas orações; alerta para se formar um bom cidadão, útil e respeitador.

SEMPRE ALERTA é o lema do Escuteiro
NO MUNDO INTEIRO SÃO 15 MILHÕES
EM PORTUGAL SÃO 15 MIL.

2. - Oásis

... Têm como linhas de orientação: viver na graça, na disponibilidade total a qualquer chamada de Deus,

Servir

Um certo dia JESUS disse aos seus melhores amigos, os seus discípulos, que viera ao mundo, não para ser servido, senão para servir.

SERVIÇO, é entrega, Caridade e Amor.

O mundo de hoje parece ter desvirtuado a mensagem autêntica do Evangelho proclamada por CRISTO.

O Evangelho não é saboreado, é sim, interpretado.

Também a mensagem de SERVIÇO aparece deturpada. Ninguém quer SERVIR, todos pretendem ser servidos. Onde não houver servidores (e todos querem ser servidos), não pode haver paz, mas descontentamento. A Igreja de Deus não estará a sofrer uma crise de Fé e de inautenticidade pela falta de servidores fiéis?

A sociedade não estará a passar um mau bocado pela ausência de autênticos servidores da sociedade?

O homem não se sentirá irrealizado na sua vida profissional e individual, porque não obedece aos ditames da sua consciência e razão!

SERVIR, é sinónimo de humildade.

Ser humilde, é saber ficar no nosso lugar.

SERVIR, é sentir a vivo os problemas da Igreja e interessar-se pela sua solução.

SERVIR, é discordar com as injustiças que assolam a sociedade de hoje.

SERVIR, é deitar a mão de todos os recursos para fazermos melhor ambiente à nossa roda.

SERVIR, não é abrir um fosso para que caia nele o nosso irmão; nem tão-pouco é avisá-lo da existência desse fosso.

SERVIR, é tapar pelas nossas próprias mãos esse fosso.

SERVIR, é colaborar activamente na construção dum mundo melhor.

SERVIR, é esquecer-se da nossa fome, enquanto matamos a fome do nosso irmão.

O Senhor deu-nos o exemplo.

Veio construir uma nova sociedade e fundar uma Igreja.

Veio reformar a conduta interior do homem, esquecendo-se de Si para viver para os outros.

SERVIR, não é humilhante.

SERVIR, é humildade.

Saibamos servir os outros para que sejamos dignos de ser SERVIDOS.

M. E.

(«De «Notícias da Covilhã»)

da Igreja e dos Irmãos. Viver a espiritualidade do SERVIÇO conhecida por espiritualidade do SIM.

3. - Focolares

Centro de partida: construir e vivificar a *unidade* do Corpo Místico. Unidade que começa em Deus, que é AMOR e há-de ser tudo na vida de cada um.

CRISTO NO NOSSO MEIO é a maior coisa que podemos pedir a Deus para toda a Cristandade.

Norma de vida - O Evangelho.

É obra de Maria, Mãe da Igreja (as suas Assembleias até se chamam Mariópolis). Ela é o tipo e modelo daquele que segue o movimento dos Focolares.

CARTAS A UM JOVEM

II

SER HOMEM

Na última conversa apresentei este voto final: quero que sejas um HOMEM.

Os pais tentam fazer Homens os seus filhos. Os jovens anseiam por se tornarem Homens. Elogiar um novo é atirar-lhe com esta expressão: estás um Homem!

O que é um Homem, afinal?

Poucos o entendem. Geralmente, ser Homem é possuir certa desenvoltura de linguagem ou apreciável compleição física; ostentar determinado grau de conhecimentos ou conservar notáveis depósitos nos bancos; ser dotado de rara habilidade ou vestir calças compridas, usar pera ou fumar.

Errado critério o de aferir assim a realidade!

Se um indivíduo é fisicamente desenvolvido mas utiliza a força em oprimir os fracos e impor a sua vontade, não é um Homem, mas um déspota, um ditador ou tirano.

Se um indivíduo tem facilidade de expressão mas coloca a sua verborreia ao serviço da agitação das massas, da infame calúnia do próximo ou da exploração da ingenuidade alheia, não é um Homem, mas um demagogo, um vil caluniador ou um charlatão.

Se um indivíduo é senhor de notáveis conhecimentos de qualquer saber humano mas a sua formação intelectual não foi acompanhada pela formação da vontade, pelo domínio do seu temperamento e pela modelação do seu carácter, não é um Homem, mas um malcriado, embora saiba muitas coisas.

Se um indivíduo tem muita habilidade mas a utiliza em extorquir heranças ou no abuso da simplicidade do próximo, não é um Homem, mas um vigarista.

Se um indivíduo tem muito dinheiro mas o adquiriu fraudulentamente ou o maneja como preço da desonra, não é um Homem, mas um ladrão ou devasso.

Se um indivíduo veste calças compridas, usa pera e avantajados «tacões», e se entretém a ver subir no ar o fumo do cigarro ou sorver o aroma do cachimbo, mas nada mais tem, não é um Homem mas um macaco de imitação, um ser que despersonalizou, algo que não tem rumo certo na vida, inconsciente, joguete de paixões ou indiferente folha seca, vogando no ar ao sabor de quaisquer ventos.

Ser Homem - fixa bem - não é parecê-lo, utilizando uma indumentária ou servindo-se dum aparato externo semelhante ao dos Homens. Já o burro da fábula tentou disfarçar-se de cavalo, mas só momentaneamente conseguiu ludibriar os outros com o seu ilusório disfarce.

Mas então - perguntarás - o que é ser Homem verdadeiro, homem - Homem, HOMEM com letras maiúsculas?

Dir-to-ei na próxima conversa.

Um abraço do

P.ª SILVA ARAÚJO.

★ PELO MEU FUTURO NAMORADO ★

ORAÇÃO

Todos os dias eu rezo
Uma oração de amor
Pelo que um dia, há-de ser
O meu esposo e senhor.
Ergo os olhos para a Virgem,
Faço uma prece sincera:
- Senhora, fazei-me pura
Para aquele que me espera!
Talvez eu nem eu conheça,
Mesmo assim a quem amar,
Minha Mãe, Tu que o conheces
Dá-lhe a mão p'ró amparar;
E sempre que ele cair
Ajuda-o a levantar.
Por ele, eu, hei-de ser simples,
Quero viver sempre alegre,
Quero aprender a dar,
Porque assim é que é Amar!
Longe do mal e da lama
Quero ter meu coração;
Esse amor há-de ser chama
A subir ao Céu em oração.
Que este propósito o ajude
A ser para Ti um bom filho
Para mim bom namorado
E, mais tarde um bom marido.
O minha Nossa Senhora,
Ajuda-nos nesse dia:
Sê sempre a nossa Mãe,
Nossa Protectora e Guia!

A verdadeira virtude não é triste nem anti-pática, mas amavelmente alegre.

O alcoolismo carece de uma campanha CONTRA

Os profissionais de enfermagem e saúde promoveram jornadas de estudo sobre o problema da droga na sociedade actual. Foi aí dito que o alcoolismo é no espaço português a toxicomania mais grave e que «vinte por cento dos nossos doentes com perturbações mentais são alcoólicos».

Já sabíamos? E então continuamos tranquilos a fazer planos de fomento e europeização sem pensar na qualidade das pessoas e na sua sanidade integral? Lemos nos jornais que há tantos milhares de deficientes mentais, que é baixo o índice de aproveitamento escolar, que são frequentes as rixas e os crimes provocados por ébrios, que...

Sabemos que são múltiplas as causas deste estado de coisas. E que não é fácil a solução. Nem imediata.

Mas em vez de lamentações, vamos procurar fazer alguma coisa. Todos,

Mentalizemos no sentido de aproveitamento dos tempos livres, do amor à família e de respeito pela dignidade de cada um por si mesmo (...).